

Confraternização

Quem luta e confraterniza,
Entrega-se, com fervor,
Cada dia, cada hora,
À sementeira do amor.

Procura, acima de tudo,
A força da simpatia,
Gerando fraternidade
Pelas bênçãos da alegria.

E aquele que busca irmãos,
No entendimento em Jesus,
Conservará, sempre aceso,
O dom da divina luz.

Negando sempre a si mesmo
De alma voltada ao porvir,
Disputa, desassombrado,
O galardão de servir!

Perdoa setenta vezes
Sete vezes, cada ofensa,
Plantando a fraternidade
E agindo sem recompensa.

Ora por todos aqueles
Que o caluniam na estrada,
Recebe os benefícios,
A dor, o espinho, a pedrada...

Ajuda sem distinção,
Não se afasta de ninguém.
É grande sem perceber,
Na glória do eterno bem.

Evita o próprio destaque,
Mas considera contente,
O valor de cada esforço,
No esforço de toda gente.

Não se agasta, não se irrita
E, no roteiro cristão,
Estende sem descansar
A luz e a cooperação.

Não se limita a ensinar,
Exemplifica e executa
E encontra por toda parte,
Irmãos de esperança e luta.

Descobre na própria vida
O sublime aprendizado
Em que lhe cabe atender
Ao Mestre Crucificado.

Através do Tempo

Irmãos, não vos esqueçais!
Toda fraternização
Começa com Jesus-Cristo
Reinando no coração.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 23-10-1949.

Local — União Espírita Mineira, na cidade de Belo Horizonte, Minas.

16

Aos “obreiros da boa vontade”

Meus irmãos:

Jesus nos abençoe.

A obra do Senhor conta com servidores de todas as latitudes, tendências e direções.

Alguns somente cooperam em tarefas que lhes agradem.

São os obreiros caprichosos.

Outros não colaboram, se a multidão dos amigos não lhes observa os esforços.

São os obreiros vaidosos.

Alguns ajudam, segundo as circunstâncias do tempo.

São os obreiros inconstantes.